



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA – FaFil	
NOME DA DISCIPLINA: Tópicos de Filosofia da Linguagem: Identidade, fotografia e verificação social	
DISCIPLINA (PPC novo):	
CURSO: FILOSOFIA	ANO: 2026.2
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Guilherme Ghisoni da Silva	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas aula	
CARGA HORÁRIA SEMANAL*: 4 horas	
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS (se houver):	
RECOMENDAÇÕES: Notar que parte da bibliografia principal se encontra em inglês, porém, traduções serão disponibilizadas ao longo do semestre.	
EMENTA: O curso se propõe a desenvolver tópicos de estética e filosofia da arte, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento na Faculdade de Filosofia.	
I. Objetivo Geral: O objetivo da disciplina é investigar a identidade como processo social de constituição, manifestação e verificação, tendo como eixo conceitual a <i>Teoria da Identidade</i> de Burke e Stets. O curso examinará esses processos em contextos digitais, com especial atenção ao papel das imagens nas mídias sociais e aos sinais públicos e quantificados de reconhecimento. Será desenvolvida a noção de <i>ato declaratório fotográfico</i>, entendido como tentativa de constituir publicamente uma configuração identitária como fato social, cujo êxito depende do reconhecimento coletivo e, em especial, do engajamento aspiracional. Analisaremos como determinadas configurações passam a funcionar como padrões públicos de identidade, adquirindo autoridade normativa e poder tético. Também examinaremos como o reconhecimento quantificado, a amplificação algorítmica e a estrutura bipolar dos significados identitários produzem espirais declaratórias que intensificam os padrões de identidade e contribuem para formas de não verificação, ansiedade, depressão, polarização e violência estrutural. Esses problemas serão aprofundados por meio da filosofia da linguagem, da teoria da intencionalidade e das teorias narrativas e posicionais da identidade. Por fim, a disciplina estabelecerá um paralelo com a doutrina budista da cooriginação dependente, interpretada como uma fenomenologia do sofrimento, a fim de investigar como contato, desejo, apego e vir a ser produzem formas de identificação que estruturam a experiência de si. II. Objetivos Específicos A. Teoria da Identidade • Compreender os conceitos de significados identitários, padrões identitários, bases da identidade, saliência e compromisso. • Reconstruir o modelo de controle perceptual da verificação identitária e sua relação	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

com autoestima, emoções e estresse.

- Analisar a estrutura bipolar dos significados e sua relação com a inteligibilidade do *self*.

B. Verificação identitária em contextos digitais

- Analisar a fotografia como ato ilocucionário declarativo e o reconhecimento público quantificado como *uptake* coletivo.
- Examinar as espirais declaratórias ascendente e descendente e seus efeitos estruturais, como ansiedade, depressão e polarização.
- Compreender o posicionamento como mecanismo local de atribuição de autoridade declarativa fora de instituições formais.
- Identificar as formas de violência associadas ao Não-Eu, à contra-identidade e ao contestante estrutural.

C. Horizonte intencional, valor e política da verificação

- Compreender a “Rede” e o “Pano de Fundo” de Searle, o horizonte intencional, a normatividade télica e o valor como feixe de comprometimentos (Brandom).
- Examinar a ascensão dos significados ao nível dos princípios e sua conversão em proposições fulcrais, a subtração ao espaço das razões e a ideia de ameaça existencial.
- Examinar a determinação modal e diacrônica das linhas narrativas disponíveis, segundo a qual a realidade social presente fixa as posições reivindicáveis e estas se transformam pela própria prática.

D. Paralelo budista

- Reconstruir a doutrina dos doze elos como fenomenologia do sofrimento.
- Avaliar sua contribuição para a compreensão dos processos de identificação e não verificação.

III. Conteúdo Programático

Parte I — Teoria da Identidade

- O Si mesmo (*self*), a identidade e a inteligibilidade social; Mead e o interacionismo simbólico.
- Significados, padrões identitários e bases da identidade (papel, grupo, pessoal); hierarquia, saliência e compromisso.
- O processo de verificação como controle perceptual (Powers); verificação e não-verificação; autoestima, emoções e estresse identitário.
- O diferencial semântico (Osgood) e a estrutura bipolar; os polos Me e Não-Eu (McCall); recursos, sinais e símbolos (Freese e Burke).

Parte II — Verificação das identidades em contextos digitais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- Atos de fala e fotografia: Austin e Searle; o ato declaratório fotográfico; funções de status.
- A teoria do posicionamento (Harré e van Langenhove); a conferência local e momentânea de autoridade; autopoicionamento e posicionamento de outrem; o autopoicionamento forçado e o outro generalizado algorítmico.
- A verificação pública quantificada como *uptake* coletivo.
- Engajamento apreciativo e aspiracional; desejos de primeira e de segunda ordem.
- As espirais ascendente e descendente; poder télico (Burman); não-verificação constitutiva; ansiedade, depressão, polarização e violência.

Parte III — Horizonte intencional, valor e a dimensão política da verificação

- A falácia assertiva da fotografia e a crítica ao ideal assertórico (Beaver e Stanley); o problema da imagem pictoricamente apolítica com força politicamente consequente.
- Condições de satisfação, Rede e Pano de Fundo (Searle); o horizonte intencional; o valor como feixe de comprometimentos materialmente inferenciais (Brandom).
- Poder deontico e poder télico (Burman).
- A ascensão ao nível dos princípios (Tsushima e Burke) e as proposições fulcrais (Wittgenstein, *Da Certeza*): subtração ao espaço das razões, a objeção de Davidson e a graduação da incomensurabilidade.

Parte IV — Co-originação dependente budista: os doze elos

- A co-originação dependente (*paṭicca-samuppāda*) e os doze elos como fenomenologia do sofrimento.
- O segmento mediano dos elos e as três modalidades da sede (*taṇhā*); relação com a constituição e a defesa dos padrões identitários.
- As leituras de Thanissaro (alças de retroalimentação) e de Bodhi (*Mahānidāna Sutta*); a roda da vida (*bhavacakra*) como ferramenta pedagógica.

IV – METODOLOGIA:

Aulas expositivas, leitura orientada e discussão dos textos. O percurso é cumulativo: a Parte I estabelece o quadro da Teoria da Identidade; a Parte II o aplica aos contextos digitais; a Parte III aprofunda o mesmo fenômeno pela teoria da intencionalidade e pela filosofia da linguagem; a Parte IV desenvolve o paralelo com a co-originação dependente. Embora parte da bibliografia esteja em inglês, traduções dos capítulos e trechos discutidos serão disponibilizadas aos estudantes ao longo do semestre.

V – AVALIAÇÃO:

Duas avaliações (prova escrita e/ou trabalho dissertativo). Critérios: domínio conceitual, precisão terminológica, reconstrução argumentativa e capacidade de articulação entre os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

eixos do curso.

VI – BIBLIOGRAFIA:

Parte I — Teoria da Identidade

BURKE, P. J.; STETS, J. E. *Identity Theory: Revised and Expanded*. 2. ed. New York: Oxford University Press, 2023.

MEAD, G. H. *Mind, Self, and Society*. Chicago: University of Chicago Press, 1934.

POWERS, W. T. *Behavior: The Control of Perception*. Chicago: Aldine, 1973.

BURKE, P. J.; TULLY, J. C. The Measurement of Role Identity. *Social Forces*, v. 55, n. 4, p. 881-897, 1977.

Parte II — Verificação digital e ato declaratório fotográfico

AUSTIN, J. L. *Quando dizer é fazer: palavras e ação*. Trad. Danilo Marcondes. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

SEARLE, J. R. *The Construction of Social Reality*. New York: Free Press, 1995.

BURMAN, Å. *Nonideal Social Ontology: The Power View*. Oxford: Oxford University Press, 2023.

LANGTON, R. *Sexual Solipsism: Philosophical Essays on Pornography and Objectification*. Oxford: Oxford University Press, 2009.

HARRÉ, R.; VAN LANGENHOVE, L. Varieties of Positioning. *Journal for the Theory of Social Behaviour*, v. 21, n. 4, p. 393-407, 1991.

HARRÉ, R.; VAN LANGENHOVE, L. (orgs.). *Positioning Theory: Moral Contexts of Intentional Action*. Oxford: Blackwell, 1999.

DA SILVA, G. G. *The Philosophical Foundations of Photography as a Means of Communication*. Cham: Springer Nature, 2025. (Synthese Library, v. 526).

DA SILVA, G. G. The Illocutionary Logic of Photographic Declaratory Acts in Social Media: Identity, Verification, and Structural Harm. (Artigo em revisão, título provisório).

Parte III — Horizonte intencional, valor e a dimensão política da verificação

SEARLE, J. R. *Intentionality: An Essay in the Philosophy of Mind*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

WITTGENSTEIN, L. *Da Certeza*. Trad. Maria Elisa Costa. Lisboa: Edições 70, 1990.

BRANDON, R. B. *Articulating Reasons: An Introduction to Inferentialism*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2000.

BEAVER, D.; STANLEY, J. *The Politics of Language*. Princeton: Princeton University Press, 2023.

DAVIES, B.; HARRÉ, R. Positioning: The Discursive Production of Selves. *Journal for the Theory of Social Behaviour*, v. 20, n. 1, p. 43-63, 1990.

DA SILVA, G. G. What Pictorially Apolitical Photographs Do: Identity Verification, Substitutive Verification, and the Intentional Horizon. (Artigo em preparação, título provisório).

DA SILVA, G. G. Wittgenstein: ceticismo, certezas e loucura. In: MORENO, A. R. (org.). *Wittgenstein, Certeza?*. Campinas: Coleção CLE, 2010. v. 58, p. 151-164.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Parte IV — Co-originação dependente e os doze elos

THANISSARO BHIKKHU. *The Shape of Suffering: A Study of Dependent Co-arising*. Valley Center: Metta Forest Monastery, 2008.

BODHI, BHIKKHU. *The Great Discourse on Causation: The Mahānidāna Sutta and Its Commentaries*. Kandy: Buddhist Publication Society, 1995.

DA SILVA, G. G. Identity Theory and Dependent Co-arising: the Twelve Links as a Deepening of Identity Theory. (Artigo em preparação, título provisório).